

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ATA DA 10ª REUNIÃO

Aos dezassete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e quinze minutos, nas instalações da Escola Superior de Educação (ESELx), sita no Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), em Lisboa, deu-se início à 10ª reunião deste Conselho, convocada nos termos do número 5, do artigo 6.º do Regimento do Conselho Geral e conforme disposto na alínea a) do número 1, do artigo 18.º dos Estatutos do IPL, homologados pelo Despacho Normativo n.º 20/2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 98, de 21 de Maio, tendo como Ordem de Trabalhos (OT):

- 1—Receção e visita à Escola Superior de Educação de Lisboa;
- 2—Informações;
- 3—Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 4—Apreciação e Aprovação do Orçamento do IPL para o ano de 2017;
- 5—Apreciação do parecer elaborado pelos Membros Externos do Conselho Geral sobre as contas consolidadas de 2015 e aprovação destas.

Antecedendo a abertura dos trabalhos, a Senhora Presidente, Professora Doutora Ana Bettencourt, deu posse à representante do Pessoal não Docente, Dr.ª Paula Carvalho, que substituiu, a título definitivo, a Dr.ª Graciete Pinto Correia que cessou funções no IPL.

A Senhora Presidente deu início à reunião, cumprimentou todos os presentes e agradeceu à Senhora Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) a disponibilidade para acolher esta reunião do Conselho Geral do IPL.

1—Receção e visita à Escola Superior de Educação de Lisboa.

No âmbito do ponto 1 da OT, a Presidente da ESELx, Professora Cristina Loureiro, deu as boas vindas aos membros do Conselho Geral, tendo em seguida efetuado uma breve apresentação da Escola, desde o seu início, em 1916 até aos dias de hoje. Fez referência à

evolução da oferta formativa, fazendo notar que esta esteve a maioria do tempo quase exclusivamente centrada na “educação-ensino” sendo que neste momento se distribui de forma diferente (57% “educação-ensino”, 25% artes e 18% educação não formal). Evidenciou o esforço realizado na vertente dos recursos humanos, nomeadamente: na sua qualificação (mais de 60% dos professores são doutorados ou especialistas e 61% dos funcionários não docentes são Técnicos Superiores) e na estabilidade do corpo docente (mais de 75% de ETIs em tempo integral). Referiu ainda o equilíbrio financeiro conseguido. Destacou as parcerias com as outras Unidades Orgânicas (UO) do IPL e com outras organizações da comunidade e apontou como pontos a melhorar a investigação e a internacionalização. Salientou que a ESELx deveria mudar o nome para melhor o adequar à oferta formativa: Escola Superior de Educação e Artes. Por fim, convidou todos os membros do Conselho Geral a estar presentes no evento de comemoração dos 100 anos da Instituição no dia 12 de Dezembro. Seguiu-se uma breve visita às instalações.

Terminada a visita e retomada a reunião, foi verificada a existência de *quórum* pela assinatura da respetiva lista de presenças que faz parte integrante da presente ata (Anexo I), dando-se início à sessão plenária pelas 11 horas.

2—Informações.

No contexto do ponto 2 da OT a Senhora Presidente tomou a palavra para dar conta que as comissões designadas pelo Conselho Geral estão a desenvolver os respetivos trabalhos, referindo:

- i) Quanto à Comissão para revisão dos Estatutos do IPL, que esta iniciou a análise das propostas de alteração que foram rececionadas até ao momento. A este respeito deu conta que, apesar de todas as UO terem sido oficiadas para propor alterações, poucas o fizeram, solicitando aos Conselheiros que reforçassem este pedido junto das suas instituições. Referiu ainda que os contributos podem ser individuais. Informou que depois de elaborado um primeiro *draft* este será reenviado às UO para colher as últimas sugestões.
- ii) Quanto à Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamental, na sua reunião contou com a presença do Senhor Vice-Presidente do IPL, Professor António Belo, que

fez um ponto de situação relativamente à elaboração e apresentação dos seguintes documentos: Plano de Atividades de 2016, Relatório de Atividades de 2015, Plano de Atividades de 2017 e QUAR.

No contexto do QUAR, deu conta da discussão suscitada no âmbito da Comissão mencionada em ii) relativamente:

- a) À alteração da designação dos Institutos Politécnicos, pela dificuldade que a atual designação levanta a nível internacional, designadamente, ao nível das parcerias e que, de todo o modo, não reflete a evolução nem a qualificação atual do corpo docente nem do ensino ministrado nos Institutos Politécnicos. Pretende-se que os Institutos Politécnicos passem a Universidades Politécnicas (como em Espanha) ou Universidades de Ciências Aplicadas e Artes. Reforçou a importância deste assunto dando conta que este será um dos pontos a ser debatido no Seminário organizado pelos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos a realizar no próximo dia 22 de Novembro;
- b) À necessidade de reforçar a identidade do Instituto Politécnico pela transversalidade, pela partilha de recursos, nomeadamente, apostando na criação de cursos conjuntos, com a participação de várias Escolas/Institutos, como já sucede com a ESELx, que ministra cursos em colaboração com a ESML, com a ESTeSL e com o ISEL.

Por fim, e no que diz respeito aos documentos em atraso, a Senhora Presidente informou os presentes que, de acordo com informação dada pelo Senhor Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Professor António Belo, todos os documentos, à exceção do Plano de Atividades de 2017, que apenas será disponibilizado no início de 2017, todos os restantes serão submetidos ao Conselho Geral na próxima reunião. Regista-se a preocupação de estes documentos serem previamente presentes aos Presidentes de todas as UO.

Em seguida, deu a palavra ao Senhor Presidente do IPL que, acerca destes assuntos, reforçou a ideia de trabalhar em conjunto, de reforçar a identidade do Instituto, apesar da dificuldade que este objetivo congrega, decorrente, desde logo, de a maior parte das escolas pré-existirem ao Instituto. No entanto, referiu a importância de promover a identidade IPL preservando a especificidade de cada uma das suas UO.

Continuou, apresentando a taxa de colocação de estudantes em 2016/2017 nas diferentes UO. A este respeito deu conta que, em termos globais, as UO do IPL preencheram a quase totalidade das vagas disponibilizadas, contando com a uma frequência de 13000 estudantes. Referiu ainda que o comportamento de preenchimento de vagas é aproximadamente idêntico quer no Politécnico quer no Universitário, apresentando a evolução de número de estudantes por UO e por ciclo de estudos. Salientou, mais uma vez, a necessidade de se ter de apostar em mais segundos ciclos, pós-graduações, com eventuais parcerias entre UO.

Feita a apresentação foi aberto um período de debate, tendo-se registado as seguintes intervenções: Professor José Igreja, que referiu que o ISEL tem de crescer nos 2ºs ciclos. O Professor Alfredo Dias reforça a importância na aposta em 2ºs ciclos com parcerias entre UO e/ou apostar em 1º ciclos "criativos". O Estudante Daniel Monteiro apontou a necessidade de readaptação das instituições às novas realidades, dando como exemplo o caso do ISEL, cuja realidade é preocupante, referindo que o Conselho Geral tem que ter a situação em consideração e refletir sobre a necessidade de ser pensada uma estratégia para o futuro do ISEL. O Doutor Duarte Cordeiro recordou ser fundamental observar/traduzir o conjunto de tendências tendo em conta a economia/empregabilidade e procurar ensinar algo que responda às necessidades atuais da população, que permita a "reconversão de competências profissionais". Estas não estão a ter resposta no Ensino Público apontando o Ensino Politécnico como aquele melhor capacidade de adaptação apresenta e que, por isso, ter todas as condições para ganhar esta oportunidade. Apontou como áreas estratégicas: as criativas (como o design) e a informática (ao nível, sobretudo, do software) como as de maior interesse do ponto de vista da empregabilidade. Abordou ainda a oportunidade de apostar no Estudante Internacional, atendendo às condições que o País apresenta, e em especial Lisboa, referindo a propósito que somos um País atrativo, pelas condições que oferece. A Professora Ana Maria Bettencourt lembrou, por outro lado, que o aumento da escolaridade e o combate ao abandono escolar podem ser fatores favoráveis ao aumento de estudantes no Ensino Superior.

Passando para outro assunto, o Estudante Luis Castro questionou qual a situação da associação dos três Politécnicos. O Professor Elmano Margato respondeu que já foi efetuado o registo da associação, mas não tem mais feedback.

Quanto à situação financeira do ISEL, o Senhor Presidente, referiu que este já reequacionou o seu corpo docente, que a Presidência do IPL está atenta às contratações, mas este défice decorre de uma dívida antiga que termina em novembro. O ISEL só poderá crescer com aposta em novas formações. No que respeita aos estudantes estrangeiros, este assunto vem vindo a ser trabalhado no IPL, mas existem constrangimentos a equacionar e ultrapassar.

3—Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

Considerando que a proposta de ata foi previamente disponibilizada a todos os Conselheiros, e tendo apenas havido pequenas precisões de português, que foram integradas na ata final, a Senhora Presidente perguntou aos presentes se concordavam que não se efetuasse a sua leitura integral.

Obtendo consentimento para tal, submeteu a ata à aprovação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes na reunião a que dizia respeito (9.ª Reunião).

4—Apreciação e aprovação do Orçamento do IPL para o ano de 2017;

A Senhora Presidente do Conselho Geral colocou à apreciação e discussão dos conselheiros os documentos, previamente disponibilizados e que se anexam à presente Ata (Anexo II), referente ao ponto em apreço.

O Professor José Igreja referiu nada ter a opor ao orçamento, no entanto, no item referente ao ISEL não concorda que estejam atribuídos 16 milhões de euros pois são necessários 17 milhões. Por este motivo os alguns conselheiros do ISEL apresentaram uma declaração de voto. O Presidente do IPL informou que decidiram atribuir às UO as mesmas verbas dos anos anteriores, havendo o compromisso da Presidência de estar presente nas situações em que tal se justificar. O Estudante Luis Castro colocou a questão se o recurso aos saldos não colocará em causa a construção do novo edifício do ISCAL. O Presidente do IPL referiu que tudo fará para que tal não aconteça. O Estudante Daniel Monteiro mencionou que os orçamentos não podem ser experimentais ou meros instrumentos burocráticos, mas sim uma oportunidade de discutir estratégias que contribuam para ultrapassar situações de “*deficit crónicos*”. Ainda, questionou o Presidente sobre as medidas que vai tomar quanto à autonomia financeira do ISEL e os desafios futuros. Em resposta o Presidente do IPL referiu

que orçamentos não são experimentais, mas os possíveis para cumprimentos dos imperativos legais.

Terminada a discussão, a Senhora Presidente submeteu o Orçamento do IPL para o ano de 2017 à aprovação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com duas declarações de voto, anexas à presente ata, como sendo os Anexos III e IV.

5—Apreciação do parecer elaborado pelos Membros Externos do Conselho Geral sobre as contas consolidadas de 2015 e aprovação destas.

A Senhora Presidente do Conselho Geral colocou à apreciação e discussão dos conselheiros os documentos, previamente disponibilizados (Anexo V), referente ao ponto em apreço.

O Professor Fernando Sousa chamou a atenção para a incorreção que insistentemente consta dos pareceres do fiscal único e, conseqüentemente, dos pareceres dos membros externos relativamente às contas do IPL quando referem que “(...) as contas de 2012 do ISEL continuam pendentes de aprovação (...)”. Explica que este entendimento parte de uma premissa errada, que é a de o Conselho de Supervisão do ISEL tem poder de aprovação ou não das Contas, e que de acordo com os Estatutos ISEL não tem. Tem apenas de emitir um parecer, que se for negativo levará à revisão das contas. Ora o parecer emitido não foi claro. Referiu ainda que a questão tem sido remetida, quer para o Fiscal Único, quer, ainda, para os Serviços do IPL para correção, o que nunca veio a suceder.

Dos pareceres em apreço (Fiscal Único e Membros Externos) é ainda de notar que estes referem que o ISEL não cumpre os requisitos legais para manter a autonomia financeira. A este respeito o Presidente do IPL informou que foi a tutela quem declarou a autonomia do ISEL e que esta conhece a situação. Acrescenta que os Serviços da Presidência nada farão para suscitar a questão, desde logo, porque não dispõem de condições (recursos humanos) para acolher os trabalhadores do ISEL, nem para dar resposta ao acréscimo de trabalho que essa perda de autonomia originaria, sobretudo em matéria da gestão de recursos humanos e financeira. Ainda assim, o Estudante Daniel Monteiro referiu que a Presidência do IPL não se pode isentar da situação de perda de autonomia do ISEL, principalmente tendo em consideração os *deficits* orçamentais sucessivos e não se poder justificar a manutenção da autonomia baseada em limitações administrativas.

A Senhora Presidente termina referindo que futuramente este Conselho poderá discutir esta questão e elaborar uma recomendação à presidência do IPL.

Após apreciação do parecer elaborado pelos Membros Externos do Conselho Geral sobre as contas consolidadas de 2015, a Senhora Presidente submeteu as mesmas à aprovação tendo estas sido aprovadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente ata com tudo o que de relevante que nela se passou.

A Presidente do Conselho Geral,

(Professora Ana Maria Bettencourt)

A Secretária,

(Professora Anabela Graça)